**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

1Lavínia Maria dos Santos Macêdo; 2Matheus Fernando Gomes de Azevedo; 3José Ruan Luiz da Silva; 4Noemí Alves Moreira; 5Gislayne Maria da Silva; 6Joel Azevedo de Menezes Neto

¹,2,3,4,5Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau(Uninassau/Caruaru) Caruaru, Pernambuco, Brasil; 6Enfermeiro-Faculdade do Belo Jardim/PE; Estomaterapeuta – Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein-SP; Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [lavinia.mdmacedo@aluno.educacao.pe.gov.br](mailto:lavinia.mdmacedo@aluno.educacao.pe.gov.br)

**Eixo Temático:** Saúde da Mulher

**Introdução:** De acordo com estudos realizados pela Fiocruz, no Brasil, uma a cada quatro mulheres, mais de 25%, são acometidas pela Depressão pós-parto (DPP). É encontrada dificuldade para diagnosticar a DPP em sua fase leve, pois os sintomas são comuns no puerpério, o que os diferencia é a persistência de tais sintomas e seu agravamento. Dentro do contexto ressalta-se o papel do profissional de enfermagem no cuidado da mãe desde o pré-natal, para que todo o período gestacional traga qualidade de vida e evidencie os preceitos éticos sobre saúde da mulher. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro na prevenção da depressão pós-parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, coleta realizada na base de dados da BVS; os critérios de inclusão foram estudos completos, do ano de 2018 a 2023; centrados no tema estabelecido, Saúde da mulher; foram achados 1.800 estudos, após os critérios, de assunto principal, que foram Enfermagem Neonatal e Enfermagem Obstétrica, restaram 8, dos quais, após a leitura, foram selecionados 3 estudos. **Resultados:** Os estudos mostram que os enfermeirosdevem iniciar o bom acolhimento desde o pré-natal, já com o intuito de observar o a evolução psicológica e emocional da paciente, para prevenir a DPP, no qual deve se manter um diálogo aberto com a gestante e lhe transmitir todas as informações importantes, com o objetivo de tê-la confiante em todas as etapas da gestação. A utilização da escala de Edimburgh (EDPS) também pode ser usada como uma ferramenta para auxiliar a avaliação da DPP, mas não deve substituir a avaliação clínica. **Conclusão**: Por fim, conclui-se, que a atuação do enfermeiro é fundamental na prevenção da depressão pós-parto, a atenção aos sinais já deve se iniciar no pré-natal, no qual a gestante deve ser mantida sempre informada, para que se sinta confortável durante a assistência prestada antes e depois do parto. A EDPS deve ser usada no diagnóstico da DPP mas não pode substituir a avaliação clínica e ressalta-se a ampliação da relação interpessoal do enfermeiro para com a paciente como método para diminuir os índices da DPP no Brasil.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Depressão pós-parto; Enfermagem; Saúde da Mulher;

**Referências**

DEPRESSÃO pós-parto acomete mais de 25% das mães no Brasil. 18 abr. 2016. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/depressao-pos-parto-acomete-mais-de-25-das-maes-no-brasil>. Acesso em: 7 jun. 2023.

ELIAS, Elayne Arantes; PINHO, Jhessika De Paula; DE OLIVEIRA, Sara Ribeiro. Expectativas e sentimentos de gestantes sobre o puerpério: contribuições para a enfermagem**. Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 2, 30 ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2021.v12.n2.4058>. Acesso em: 7 jun. 2023.

SILVA, Joseane Ferreira da *et al.* Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 14, 1 jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.245024>. Acesso em: 7 jun. 2023.

VIANA, Marina Delli Zotti Souza; FETTERMANN, Fernanda Almeida; BIMBATTI, Mônica. Nursing strategies for the prevention of postpartum depression**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, p. 953-957, 29 jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.6981>. Acesso em: 7 jun. 2023.